

**VII CONGRESSO
NACIONAL DE PESQUISA
DE FEIJÃO**

**8 a 12 de setembro de 2002
Viçosa-MG**

RESUMOS EXPANDIDOS

Departamento de Fitotecnia
Universidade Federal de Viçosa
Viçosa-MG
2002

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS DE FEIJÃO DO GRUPO MULATINHO EM NOVE AMBIENTES

Geraldo Estevam de Souza Carneiro¹, Dino Magalhães Soares², Maria José Del Peloso¹ e Francisco José P. Zimmermann¹

Com a edição da Lei no. 9.456 de 25 de abril de 1997, que instituiu no Brasil a proteção de cultivares, a inscrição de cultivares no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e sua posterior recomendação para produção e comercialização de sementes, é precedida de testes de avaliação mediante a condução de ensaios de Valor de Cultivo e Uso - VCU. Com o objetivo de subsidiar a indicação e inscrição de novas cultivares de feijão com características agrônômicas superiores para as Regiões Norte e Nordeste do país, a Embrapa Arroz e Feijão coordenou uma rede de ensaios de avaliação de linhagens, no período 1997-98.

Esta estratégia contou com a condução dos ensaios regionais pelas instituições que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA) dos seguintes Estados: Goiás (Embrapa Arroz e Feijão), Bahia (EBDA), Ceará (Epace), Pernambuco (Embrapa Semi-Árido), Pará (Embrapa Amazônia Oriental), Rio Grande do Norte (Emparn) e Acre (Embrapa Acre).

O ensaio foi composto por 12 tratamentos, sendo dez linhagens e duas cultivares comerciais utilizadas como testemunhas (IPA 6 e Corrente). As linhagens avaliadas foram desenvolvidas pelos programas de melhoramento genético da Embrapa Arroz e Feijão e da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições, sendo as parcelas constituídas de quatro fileiras de quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,5 m entre si, com 15 sementes por metro de sulco e área útil de quatro m² na colheita.

Para análise conjunta os nove ensaios foram divididos em dois grupos. No primeiro grupo, foram utilizados os dados de rendimentos de grãos de cinco ambientes (Tabela 1) e no segundo grupo, os dados de quatro ambientes (Tabela 2). Considerando os nove ambientes o rendimento médio variou de 680 kg/ha (Alenquer/PA) a 4.232 kg/ha (Santo Antônio de Goiás/GO). Pela análise de variância conjunta foi detectada diferença significativa ($P < 0,01$) entre as linhagens/cultivares. A maioria das linhagens equiparou-se, em rendimento,

¹Pesquisador, M.Sc., Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970 Londrina, PR, Brasil. E-mail: estevam@cnpsa.embrapa.br.

²Pesquisador, Dr., Embrapa Arroz e Feijão, Caixa Postal 179, CEP 75375-000 Santo Antônio de Goiás, GO.

Pesquisador, Ph.D., Embrapa Arroz e Feijão.

Trabalho conduzido em parceria com empresas que compõem o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA).

às testemunhas Corrente e IPA 6. Considerando também o porte da planta, destacaram-se as linhagens AN 9021455 (com rendimento de 2.631 kg/ha em Limoeiro do Norte/CE e 2.935 kg/ha em Petrolina/PE), L 960290 (3.965 kg/ha em Barreiras/BA, 2.638 kg/ha em Petrolina/PE e 4.509 kg/ha em Santo Antônio de Goiás/GO-ano 1997 e 3.770 kg/ha em Santo Antônio de Goiás-ano 1998), além da linhagem AN 9021470 (4.894 kg/ha em Santo Antônio de Goiás/GO-ano 1997 e 2.715 em Ponta Grossa/PR), Tabelas 1 e 2.

Tabela 1. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de linhagens/cultivares de feijão do grupo mulatinho em cinco ambientes, no ano de 1997.

Linhagem/cultivar	Ambiente					Média
	BAR ¹	LIM ²	ALE ³	PET ⁴	CAN ⁵	
AN 9021455	3.370	2.631	719	2.935	1.123	2.210
Corrente	3.908	2.250	904	2.559	1.060	2.193
L 96029	3.965	2.013	947	2.638	950	2.163
LM 9220225	3.418	2.219	884	2.785	1.093	2.132
LM 93204506	3.630	2.288	701	2.614	1.123	2.121
AN 9021470	3.362	2.469	951	2.549	963	2.116
AN 9022421	3.652	2.413	589	2.454	907	2.061
AN 9021469	2.988	2.325	650	2.738	850	1.966
IPA 6	3.050	1.906	711	2.568	1.190	1.922
LM 93204496	3.327	1.694	758	2.525	910	1.892
L 169006	3.276	1.775	205	2.471	1.117	1.803
L 162024	4.103	1.375	118	2.129	583	1.718
Média (kg/ha)	3.309	2.078	680	2.556	977	2.024
C.V. (%)	18	17	16	20	12	19
Tukey (5%)	1.548	928	283	1.290	342	406

¹Barreiras/BA, irrigado.

²Limoeiro do Norte/CE, sequeiro.

³Alenquer/PA, sequeiro.

⁴Petrolina/PE, irrigado.

⁵Canguaretama/RN, sequeiro.

Tabela 2. Rendimento médio de grãos (kg/ha) de linhagens/cultivares de feijão do grupo mulatinho em quatro ambientes, no período de 1997-98.

Linhagem/cultivar	Ambiente				Média
	RB ¹	SAG ²	PG ³	SAG ⁴	
AN 90211470	1.206	4.894	2.715	3.396	3.053
L 96029	1.256	4.509	2.079	3.770	2.904
AN 9021469	1.241	4.393	2.446	3.439	2.880
AN 9022421	1.297	4.294	2.407	3.402	2.850
IPA 6	1.219	4.254	3.006	2.919	2.850
AN 9021455	1.281	4.106	2.541	3.277	2.801
LM 93204496	1.194	4.301	2.553	3.068	2.779
Corrente	1.113	4.123	2.336	3.456	2.757
LM 93204506	1.166	4.054	2.233	3.209	2.665
LM 9220225	1.006	4.192	2.098	2.734	2.507
L 162024	363	4.473	2.116	2.683	2.409
L 169006	1.138	3.195	1.885	3.083	2.325
Média (kg/ha)	1.138	4.232	2.367	3.200	2.731
C.V. (%)	16	11	14	11	13
Tukey (5%)	476	1.146	801	889	409

¹Rio Branco/AC, sequeiro, 1997.

²Santo Antônio de Goiás/GO, irrigado, 1997.

³Ponta Grossa/PR, sequeiro, 1997.

⁴Santo Antônio de Goiás/GO, irrigado, 1998.